

REAJUSTE DO MÍNIMO

Cai a pobreza entre os idosos brasileiros

Rio. A Síntese dos Indicadores Sociais mostra que a pobreza entre os idosos caiu nos últimos anos. Segundo a pesquisa, em 1996, eles eram 7,7% do total da população que vivia com até meio salário mínimo. Em 2006, o número caiu para 5,4%.

Em compensação, crianças com até 14 anos ainda eram, em 2006, 40,2% dos que têm renda de até meio salário mínimo. Segundo o IBGE, a melhora na renda dos idosos pode ser atribuída ao reajuste dos salários mínimos, relacionado ao pagamento de benefícios.

Em 1996, 25,1% dos idosos com mais de 60 anos viviam com até meio salário mínimo. No ano passado, esse patamar caiu para 12,4%. Os dados reforçam a discussão sobre a destinação de recursos de programas sociais e sobre a sustenta-

Em 1996, 25,1% dos idosos com mais de 60 anos viviam com até meio mínimo

bilidade das políticas sociais. No ano passado, a população de idosos atingiu 19,07 milhões de pessoas, 10,2% da população. Para o presidente do IBGE, Eduardo Nunes, os benefícios são favoráveis. "Nas camadas de baixa renda a aposentadoria não é suficiente para sustentar a própria família." O economista Marcelo Neri, da FGV (Fundação Getúlio Vargas), afirma que os idosos tiveram muitas conquistas nos últimos anos, mas questiona a sustentabilidade dos benefícios. ■